

Somos Misericórdia

EDIÇÃO N.º 3 • ABRIL 2017 • SEMESTRAL



SANTA CASA MISERICÓRDIA DE POMBAL



BENÇÃO DA VIATURA

**FISIOTERAPIA
AO DOMICÍLIO**

UM PROJETO COM O
APOIO **BPI SÉNIOR**

À CONVERSA COM...
PADRE JOÃO VAZ
O nosso Capelão

EQUASS ASSURANCE
RENOVAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO
DA QUALIDADE
em todas as Valências

CÉLIA OLIVEIRA
A Diretora que conhece
todos os cantos à casa



FICHA TÉCNICA
Somos Misericórdia
Edição n.º 3

Propriedade e Edição: Santa Casa da Misericórdia de Pombal
Direção: Joaquim Guardado
Produção de conteúdos: Anabela Vaz
Fotografia: Andreia Neves e Estúdio F 2.8
Colaboração: Andreia Neves e Célia Oliveira
Projeto gráfico e Paginação: Aristometria Unipessoal, Lda.
Impressão: Aristometria Unipessoal, Lda.
Tiragem: 750 exemplares
Depósito Legal: 397597/15
Distribuição gratuita

EDITORIAL

PALAVRA DO PROVIDOR



Irmãos e Amigos,

Após a Tomada de Posse em Janeiro deste ano, iniciámos um novo ciclo de 4 anos à frente dos destinos da Misericórdia.

Representamos uma Misericórdia que entrou há cerca de 400 anos na sociedade pombalense com uma capacidade para dar resposta à generalidade dos problemas, suscitados pela pobreza, pela doença, contra as deficiências sociais.

A Misericórdia sempre existiu para prestar auxílio a quem precisa.

Ainda hoje a Misericórdia continua a trabalhar na concretização das 14 obras espirituais e corporais de Misericórdia com o fim de tratar o próximo como nós gostaríamos de ser tratados.

São esses valores que nos tem mantido há cerca de 400 anos até hoje e que continuarão no futuro por serem ainda atuais.

Citando o Papa Francisco **“Não existe Misericórdia sem concretização. A Misericórdia não é fazer um bem “de passagem”, significa Compromisso onde está o mal, onde há doença, onde há fome, onde há tanta exploração humana... A Misericórdia Humana não é autêntica, ou seja – Humana e Misericórdia - enquanto não alcançar a concretização do agir diário.”**

E o futuro aí está, e não fazendo um bem “de passagem” consideramos prioritário na nossa atuação para os próximos 4 anos a valorização e rentabilização do património e o apoio aos nossos utentes criando uma sociedade mais justa, mais humana e mais solidária.

Pretendemos principalmente ter uma visão proactiva, vigorosa e enérgica apostando na inovação social, na melhor qualidade de vida dos nossos idosos nas valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário.

Procuraremos que a nossa bandeira seja o Envelhecimento Ativo.

Procuraremos apostar em atividades para retardar a entrada dos idosos nos lares, mantendo-os nas suas residências.

A partir deste ano e como novidade, quase a nível nacional avançaremos com um novo serviço de levar a fisioterapia ao domicílio.

Utilizaremos um veículo automóvel devidamente apetrechado que foi apoiado financeiramente pela candidatura ao BPI Seniores, para que uma fisioterapeuta possa levar ao domicílio do utente o serviço que necessita.

Procuraremos também aproveitar os fundos comunitários que estão a ser acordados entre a Comunidade Europeia e a União das Misericórdias, apostando na Inovação Social, como bem referiu o nosso Presidente, Dr. Manuel de Lemos na sua última entrevista ao jornal Voz das Misericórdias.

A Misericórdia de Pombal está preparada para estes desafios porque nos últimos anos conseguiu organizar-se e estruturar-se quer em termos de pessoal quer em termos financeiros.

Pretendemos também remodelar e modernizar o atual Edifício do Lar Rainha Santa Isabel e contruir uma Nova Residencial Sénior para servir 36 utentes com o fim de diminuir a vasta lista de espera.

O momento em que vivemos é um momento pleno de desafios. Considero que é preciso ter coragem, que é preciso ter esperança para enfrentar o futuro.

Mas podem contar comigo e com os Irmãos dos Órgãos Sociais da Misericórdia de Pombal, porque temos vontade de vencer e consolidar o valor da solidariedade para com os mais frágeis da nossa sociedade.

O Provedor,
Joaquim Guardado

MISERICÓRDIA DE POMBAL RECEBE PRÉMIO BPI SENIORES



Foi com grande alegria que a notícia foi recebida na Santa Casa da Misericórdia de Pombal. A instituição foi distinguida com o prémio BPI Sénior pelo projeto Fisiocar.



Foi a primeira vez que a Misericórdia de Pombal se candidatou a um projeto com esta característica. Apostada em inovar e apresentar as melhores soluções para os seniores da área geográfica que abrange, a Santa Casa da Misericórdia de Pombal encetou todos os esforços e candidatou-se com o projeto Fisiocar ao Prémio BPI Sénior.

Um prémio que distingue projetos que promovem a melhoria da qualidade de vida e o envelhecimento ativo de pessoas com mais de 65 anos. Nesta edição estavam a concurso mais de 548 candidaturas, tendo o júri distinguido 29 projetos de instituições privadas sem fins lucrativos.

O projeto "Fisiocar" foi um dos vencedores com a atribuição de uma menção honrosa no valor de 26.624 €. Um projeto inovador que refletiu o empenho e a dedicação dos funcionários e órgãos sociais que ficaram, obviamente, orgulhosos do resultado obtido.

A entrega de prémios decorreu no Cultural de Belém e contou com a presença do presidente do BPI, Fernando Ulrich, e do Representante do Júri do Prémio BPI Seniores.

A representar a Misericórdia de Pombal estiveram o Provedor, Joaquim Guardado, o Vice-Provedor, José Coelho, e duas colaboradoras que contribuíram para a elaboração do projeto.

O Projecto Fisiocar

O Fisiocar apresentou uma solução de serviços de fisioterapia em unidade móvel totalmente equipada para o efeito, que dará prioridade a seniores residentes em meio rural e com maiores dificuldades de deslocação.

O Projeto Fisiocar engloba a aquisição de uma viatura equipada e transformada em unidade móvel de fisioterapia. Esta viatura permitirá a deslocação de um fisioterapeuta às habitações dos seniores permitindo prestar cuidados de fisioterapia na própria viatura ou na residência dos utentes, caso estes apresentem mobilidade reduzida que os impeça de se deslocarem à viatura.

Os objetivos principais deste projeto são promover o envelhecimento ativo, bem como melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade dos utentes.

Este projeto estará à disposição não só dos utentes do serviço de apoio domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, mas também será alargado à comunidade pombalense. ✨





BÊNÇÃO DA FISIOCAR

Cerimónia simples mas muito desejada. A bênção do FisioCar, a carrinha que vai fazer fisioterapia ao domicílio aconteceu no lar da Santa Casa da Misericórdia. Presentes estiveram representantes de várias entidades civis de Pombal, que testemunharam a bênção realizada pelo capelão da Santa Casa, o Pe. João Vaz.

“Misericórdia é sinónimo de simplicidade e por isso esta forma simples de registar o início deste projeto” afirmou Joaquim Guardado, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, após a bênção da carrinha FisioCar.

“Fomos privilegiados ao ficarmos nas 29 candidaturas aprovadas entre as mais de 500 instituições do país que se candidataram ao BPI Sénior” afirmou, orgulhoso, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal para quem “este projeto é importante para Pombal e para os Pombalenses”.

Recordando o trabalho diário que a instituição realiza “sempre ao lado das pessoas, sempre ao lado dos mais necessitados”, Joaquim Guardado salientou o papel da Misericórdia nos seus mais de 500 anos de história que são alicerces para a adequação ao futuro.

“Estamos numa fase de transformação e inovação. Ao pensarmos o envelhecimento activo temos de englobar

a qualidade de vida dos utentes mas também qualificar a vida” disse o provedor garantindo que “todos os Pombalenses podem ter a Misericórdia ao vosso lado, nós fazemos Misericórdia todos os dias”.

Diogo Mateus, presidente da Câmara de Pombal, deu os parabéns à Santa Casa da Misericórdia de Pombal, sublinhando ser esta a primeira instituição de Pombal a receber esta menção honrosa. “É a primeira vez que isto acontece. Parabéns pela capacidade de organização e inovação da SCMP”, disse realçando que “nos dias atuais é importante existir mais articulação entre as instituições e este projeto inicia uma nova fase na forma como as instituições se propõem a enfrentar os novos desafios”.

Diogo Mateus garantiu ainda que a Instituição “pode contar com o apoio do Município”, lembrando o próximo grande projeto que vai ser a construção do novo Lar da Misericórdia de Pombal. ✂



O NOSSO CAPELÃO

PADRE JOÃO VAZ

É o Capelão do Lar Rainha Santa Isabel. O Pe. João Vaz assume a missão de cuidar e prestar uma assistência de dimensão caritativa e de fé mas também de humanidade aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Pombal.



Pe. João Vaz

Capelão do Lar Rainha Santa Isabel

Desde setembro de 2012 que está em Pombal. O Pe. João Vaz, capelão da Misericórdia, afirma que a presença que tem junto dos utentes e de toda a estrutura do Lar Rainha Santa Isabel “é muito interessante e bonita, pois aqui as posições invertem-se: é o serviço e a assistência que vêm ao encontro da pessoa”.

Quando as pessoas estão em suas casas é da sua iniciativa a procura da Paróquia. Enquanto Capelão, João Vaz vai ao encontro dos utentes da Santa Casa da Misericórdia. “Esta é uma dimensão da igreja que é muito bonita. Permitir que estes idosos institucionalizados possam usufruir do mesmo carácter celebrativo e da mesma dimensão litúrgica que tinham durante a sua vida, quando estavam em suas casas”, afirma o Pe. João Vaz.

A alegria da visita do Capelão

“Está cá o Sr. Prior, que alegria! Hoje é dia de festa!” Manifestam alguns utentes. O seu ar descontraindo também ajuda a esta receção, sempre calorosa.

“Não sou recebido só como o capelão, mas sim como pároco, pois estando privados da mobilidade que tinham, a minha presença aqui permite que não se sintam abandonados e é uma alegria receberem a visita do seu prior”, explica João Vaz.

O Capelão celebra a eucaristia quinzenalmente, mas está disponível para prestar os restantes serviços e sacramentos quando é necessário. Contudo, reconhece que “a celebração da eucaristia aqui é muito importante”.



Dada a faixa etária mais idosa dos que o assistem nestas celebrações a dinâmica é diferente da Paróquia. “O que eu tento é que seja uma celebração leve, animada, há sempre canto e cânticos que conhecem para que possam associar-se. Cânticos mais antigos, pois isso deixa-os mais seguros e interiormente mais satisfeitos”.

E acrescenta João Vaz: “o que estes idosos esperam é a própria celebração da eucaristia naquilo que recordam dela, muito no sentido de cumprir o preceito da eucaristia. Como há naturalmente um défice de atenção e capacidade de perceção do que eu digo, não invisto muito na homilia ou intervenção doutrinal sobre as leituras”.

Muitas vezes, durante a celebração eucarística o Pe. João Vaz é acompanhado em todas as suas falas, em voz alta. “Uma coisa caricata que acontece é que todas as palavras que eu digo e que são próprias dos celebrantes, os utentes dizem-nas também, e em voz alta. Estes momentos fortes da fé eram estruturais da vida destas pessoas e isto continua até ao fim da vida”, justifica.

Em alguns momentos, para além da eucaristia e outros sacramentos, como o da reconciliação ou comunhão, o Capelão reúne com os utentes em sessões catequéticas, como aconteceu no contexto do Ano Jubilar. “Fazemos alguma catequese, numa linguagem simples e humilde para que consigam entrar em sintonia comigo e eu com eles. Tem de ser numa linguagem revestida de um carinho e sensibilidade muito grande”, reconhece João Vaz.

O Capelão gostaria de ter disponibilidade para visitar estes utentes fora das rotinas religiosas. “Gostaria de estar mais tempo com eles, acompanhá-los e ouvi-los. Eu sinto falta disso e eles também. Quando eu consigo vir fazem uma festa e isso é muito bom”, diz o Padre João Vaz que acrescenta ter “pena de não poder proporcionar isso mais vezes”.

A comunidade paroquial está também próxima do Lar, em visitas que efetuam frequentemente, em especial em momentos e alturas mais sensíveis.

“Em alturas mais sensíveis como o Natal, a comunidade, nomeadamente a paroquial, tenta suprir algumas carências afetivas visitando e estando em convívio com estas pessoas institucionalizadas. Não anula a falta dos familiares mas completa aquilo que é a necessidade da pessoa se sentir acarinhada, acompanhada, visitada”, esclarece.

São experiências que promovem sentimentos de amor e de carinho que também fazem muito bem aos visitantes. “São experiências de comunhão e de partilha que enriquecem os visitantes vão daqui felizes”, reforça o Capelão.

A Santa Casa da Misericórdia de Pombal, na sua valência de Lar, tem uma dinâmica de esperança muito grande. E, a prova dessa dinâmica é, segundo o capelão, “a forma como muitos utentes encaram a sua vinda para o lar. Alguns chegam com receio porque interpretam assim: vou para um lar, a minha vida está a chegar ao fim, mas depois de aqui estarem, com tudo o que experienciam aqui, o dinamismo sócio-cultural que aqui experimentam, acabam por perder essa ideia e encontraram nos funcionários que aqui trabalham uma amizade e um carinho que acabam a dizer que é muito melhor estar aqui. Nós sabemos que aqui estão melhor, mas eles têm de experienciar”.

João Vaz conclui ser “muito reconfortante quer para o cuidador e também para o capelão tornar este tempo de vida dos utentes um tempo de maior qualidade, um tempo feliz, um tempo de paz. E o que acontece é que, quem é institucionalizado, acaba por viver muito mais”. ✖

RENOVADA CERTIFICAÇÃO EQUASS ASSURANCE

Depois de ter sido a primeira Instituição da Misericórdia do país a obter a Certificação Equass Assurance, em 2014, a Santa Casa da Misericórdia de Pombal viu ser-lhe renovada essa mesma certificação. Uma distinção que enche de orgulho e premeia o trabalho de excelência, a dedicação e a qualidade que pratica diariamente.

A certificação da qualidade EQUASS Assurance reconhece, a nível europeu, a prestação de cuidados de instituições com um elevado padrão de conforto, satisfação, segurança e qualidade.

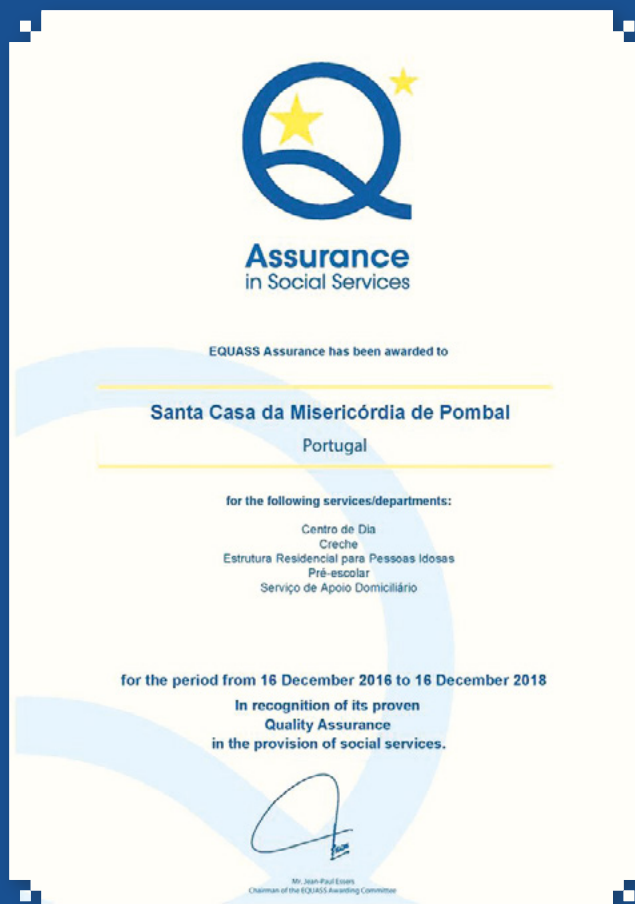
Joaquim Guardado, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal manifestou a sua alegria por mais esta distinção europeia na mediada em que a mesma “**prestigia a instituição e todos quantos nela colaboram**”.

Recorde-se que **O EQUASS é um sistema de reconhecimento**, garantia e certificação da qualidade dirigido às organizações que atuam no âmbito dos serviços sociais. Trata-se de um sistema que foi aprovado e é monitorizado por um Comité Europeu da Qualidade, inspirado nos sistemas de qualidade total, nos modelos de excelência, instituindo uma abordagem integrada, através da qual as organizações se comprometem com os referenciais da excelência do desempenho, num processo de certificação externo que tem como eixos fundamentais a autoavaliação e a aprendizagem organizacional.

A implementação do EQUASS Assurance tem como uma das suas referências o cumprimento de 10 princípios: **Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os resultados e Melhoria Contínua.**

Com a renovação da Certificação Equass Assurance, a Santa Casa da Misericórdia de Pombal validou a sua atuação nos serviços que presta, obtendo uma avaliação

positiva ao manter os padrões de qualidade que imprime no cuidado com que presta os seus serviços. ✱





RESIDÊNCIA SÊNIOR NOSSA SENHORA DO CARDAL

Este é o grande desafio da Santa Casa da Misericórdia de Pombal. Na continuidade da missão que desenvolve dia-após-dia, cuidar do próximo, e para fazer face à numerosa lista de espera de utentes séniores, vai dar início ao projeto da nova Residência Sénior.

Com mais de 400 anos de história a Misericórdia de Pombal abraça o futuro apostando na continuidade das suas 14 obras, corporais e espirituais, promovendo auxílio aos mais necessitados e criando melhores condições para acolher os mais fragilizados.

A residência Sénior Nossa Senhora do Cardal será, nos próximos anos, o projeto maior que aglutinará muito dos esforços e trabalho desenvolvido na Misericórdia de Pombal.

Como refere o provedor, Joaquim Guardado, “a Misericórdia de Pombal está preparada para estes desafios porque nos últimos anos conseguiu organizar-se e estruturar-se quer em termos de pessoal quer em termos financeiros”.

“O momento em que vivemos é um momento pleno de desafios. Considero que é preciso ter coragem, que é preciso ter esperança para enfrentar o futuro”, garante Joaquim Guardado, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal. A Residência Sénior Nossa Senhora do Cardal terá capacidade para 36 séniores e será a grande obra dos próximos tempos. ✘



A DIRETORA QUE CONHECE OS CANTOS TODOS À CASA

CÉLIA OLIVEIRA

2007 foi o ano em que entrou na Santa Casa da Misericórdia de Pombal para realizar um estágio profissional. No final da licenciatura de psicologia trabalhou seis meses como auxiliar na Casa da Criança e depois mais um ano como prestadora de serviços no Lar Rainha Santa Isabel, na área socio-cultural. O contrato como psicóloga chegou a seguir.



Célia Oliveira

Diretora da Santa Casa da Misericórdia de Pombal

9 anos mais tarde de ter iniciado funções na Santa Casa da Misericórdia de Pombal foi convidada pelo provedor para dirigir a instituição que tão bem conhece. Célia Oliveira só podia dizer que sim. “É um desafio muito aliciante e tenho de agradecer ao Dr. Guardado ter confiado em mim. Tento compensar essa confiança, pela qual estarei sempre grata, com todo o empenho e dedicação”, afirma a diretora da Santa casa da Misericórdia de Pombal.

Fez um percurso profissional do qual se orgulha e que em muito contribuiu para as funções que agora desempenha. “Fiz de tudo nesta casa. Com muito orgulho passei por todas as áreas, um percurso todo realizado aqui e diversificado”.

Célia Oliveira foi também a responsável pela coordenação do processo de Qualidade que a Santa Casa desenvolveu em 2014. Um projecto que a aproximou de todas as dinâmicas e que de uma forma mais discreta lhe deu responsabilidades transversais aos serviços.

Atualmente, Célia Oliveira é diretora com responsabilidade em todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, desde a Infância aos Idosos.

Não esconde a gratidão que tem pela oportunidade de assumir as suas novas funções e diariamente tenta “compensar essa confiança que agradecerei sempre com todo o empenho e dedicação”, salienta Célia Oliveira.

Está em ligação permanente com a Instituição 24h00 por dia. “Seja domingo, feriado ou dia de festa, o telefone está sempre ligado”. Esta proximidade fá-la sentir “que as funcionárias têm confiança em mim, pois estou sempre disponível. Podem ligar-me sempre que julguem necessário”.

Aliás, diz mesmo que “trabalhar com pessoas não pode ser chegar às 18h00, dizer adeus e até amanhã. Nunca. Temos pessoas e situações que levamos connosco”, garante a diretora.



Levar o trabalho para casa faz parte do seu perfil. Com 33 anos, casada e com um filho Célia Oliveira assume que a Santa Casa da Misericórdia de Pombal é **“parte integrante da nossa vida. Habitamo-nos a viver desta forma. Ao trabalharmos com questões sociais não podemos simplesmente desligar”**.

De todas as valências que gere a que mais a completa é o lar. **“Aqui estamos 100% responsáveis por quem está conosco. E as famílias confiam integralmente em nós”**.

Acompanhar o processo de integração dos idosos é uma das suas funções e o que lhe dá mais prazer é, como conta, **“passado uma semana a pessoa já conhecer os cantos à nossa casa, já se sentir integrada, a família telefonar e no final querer dizer-nos: ‘olhe menina, a minha mãe disse-me que está a gostar’**. É a melhor coisa que me podem dizer”.

A gestão do Lar é especial, também porque **“este é o sítio que a pessoa, ou a família escolheu para estar até ao resto da sua vida. Esta casa é um espaço muito distinto do que se pensava há uns tempos atrás. Este é um espaço de vida, não é um espaço em que se está à espera da morte. Esta Casa é um espaço que permite ter a qualidade de vida que em sua casa não conseguia, onde tem assistência médica, de enfermagem, convívio e acompanhamento permanente. O lar é neste momento um espaço de conforto para a pessoa”**.

Mas nem sempre a integração é pacífica. É nestes casos que a sabedoria e a experiência acumulada fazem a diferença. **“A gestão dos casos difíceis é um desafio maior. Muitas vezes os utentes chegam revoltados, consigo próprios ou com a família, com a doença que não lhes permite continuar as suas rotinas e nós, porque somos as pessoas que estamos mais próximas, é connosco que descarregam”**, explica a diretora Célia Oliveira.

Trabalhar a terceira idade é muito mais interessante do se possa pensar. E na Santa Casa da Misericórdia de Pombal não se esquece os anos que ficaram para trás. **“Não podemos esquecer a história e todo o contributo que estes idosos já deram à sociedade. Temos de respeitar a história de vida de cada um. Nós não somos só hoje, somos o ontem e seremos o amanhã”**, afirma Célia Oliveira.

Ao todo gere mais de 100 funcionários, divididos pelos diferentes serviços. **“A gestão dos recursos humanos é uma área muito complexa”**, refere acrescentando que **a Misericórdia de Pombal tem colaboradores extraordinários, aos quais estou muito grata”**.

Na sua relação com os funcionários, na sua maioria mulheres, há um ensinamento que Célia faz questão de passar. **“Nós trabalhamos com pessoas. Não podemos nunca esquecer que estamos a trabalhar com seres humanos, quase desde que nascem até aos seus últimos dias. E temos de saber colocar-nos no lugar do outro”**.

Para o futuro da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, Célia deseja que continue a evoluir a aumentar os seus padrões de excelência. **“Gostava que esta casa fosse considerada a melhor. Se neste momento temos um padrão de qualidade reconhecido, gostava que quem nos vê de fora dissesse que a Instituição é muito boa, que se dedica ao utente, que presta serviços de qualidade e que cuida bem das pessoas que aqui vivem e aqui trabalham”**.

“Adoro o que faço e sei que se algum dia deixar de trabalhar com pessoas eu vou ser muito infeliz. Isto é o que me apaixonou!” ❧

PROJETOS CASA DA CRIANÇA

APRENDER AS EMOÇÕES SALA DOS 3 ANOS

A partir do Livro “O Monstro das cores”, de Ana Llenas, a sala dos 3 anos está este ano focada na educação emocional. Um projeto curricular que foca os sentimentos e coloca as emoções em primeiro lugar.

O Monstro das Cores conta, de forma divertida, a história de um monstro que muda de cor consoante o seu estado de espírito. A cada cor é atribuído um sentimento, uma emoção: a alegria é amarela, a tristeza é azul, a raiva é vermelha, o medo é preto, a calma é verde e o rosa, o amor/a amizade.

Poer este caminho as crianças aprendem a conhecer e identificar os seus sentimentos. O objetivo é que consigam controlar as suas próprias emoções.

As meninas e os meninos da casa da criança começaram pelo sorriso, com a cor amarela.

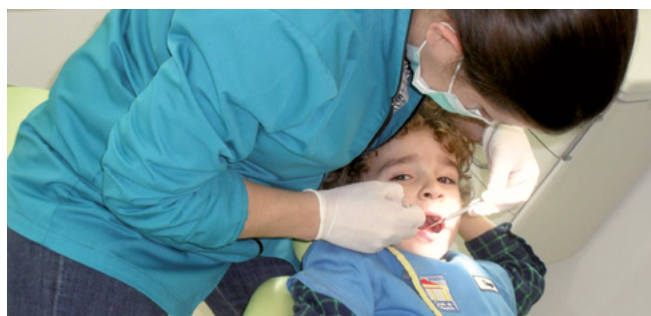
E, a partir do amarelo exploraram do corpo humano e descobriram a primeira emoção: a alegria. Os sorrisos felizes levaram-nos a uma clínica dentária, a Happyclinic, onde realizaram um rastreio de saúde oral. Uma aula de Yoga do Riso foi desenvolvida ainda no primeiro período por uma professora da Escola *Babyoga Portugal*.

Do sorriso a viagem pelos sentidos decorreu para outras emoções e outros explorados em contexto de sala e através de um espetáculo de Estimulação Sensorial Snoezelen, dinamizado por psicólogas clínicas e psicomotricistas, permitindo às crianças dar asas à sua imaginação e criatividade.

O projeto pedagógico da sala dos 3 anos só foi possível graças à parceria com várias entidades, públicas e privadas,

que permitiram a diversidade de ações de sensibilização. No Centro de Saúde de Pombal, na primeira visita, cada criança levou o seu “bebé” a uma consulta.

A música, desencadeadora de emoções e expressões, também será parte integrante do projecto pedagógico em destaque no ano letivo 2016/2017, numa parceria com a Filarmónica Artística Pombalense. ✨





VAMOS PLANTAR A NOSSA HORTA

SALA DOS 4 ANOS

A sala dos 4 anos tem um ano dedicado à horta. Aproximar as crianças à natureza e potenciar uma alimentação saudável são as mais valias do projeto “Horta na Escola”.

Os principais objetivos passam por proporcionar às crianças o contacto com a Natureza através de actividades agrícolas e de jardinagem; promover na criança o conhecimento, de como fazer para semear, plantar, cuidar e colher plantas que fazem parte da sua alimentação bem como algumas formas de as preparar para ser consumidas; promover na criança a vontade de manipular e experimentar

novos alimentos e promover o empenho das crianças enquanto construtoras da sua aprendizagem, motivando-as e aumentando a sua autoestima.

Para tal as responsáveis procuraram na comunidade parceiros que possam ajudar a concretizar este projeto, no sentido que as experiências vividas tenham uma influência de educação para a vida.

E foram já muitas as actividades desenvolvidas. A apanha da azeitona do jardim da Escola, preparação da horta com terra adequada, semeio de várias hortícolas em copos de iogurte para posteriormente serem transplantadas para a horta.

A construção da horta foi realizada em pneus transformados em canteiros e foi iniciada a plantação e sementeira de hortícolas nos canteiros.

Os meninos e meninas ficaram responsáveis por cuidar da horta continuamente: regar, tirar ervas daninhas, e colher os “frutos” e aumentar a horta com as plantações por épocas. Vai ser construído um canteiro de ervas aromáticas para incentivar a redução do consumo do sal.

Durante este projeto estão previstos a realização de *Workshops* para pais e filhos sobre Ervas aromáticas e sobre cozinha saudável com utilização de alguns alimentos retirados da horta da escola. 🌱



PROJETOS CASA DA CRIANÇA

"UMA TARDE COM OS AVÓS"

SALA 1 - 5 ANOS

Valorizar as relações inter-geracionais, o respeito pela pessoa idosa, o desenvolvimento de sentimentos de empatia, a partilha de vivências e o prazer lúdico, são os objetivos principais deste projeto integrado no Projeto Curricular de Sala dos 5 Anos (1).

Com uma periodicidade mensal, as crianças deste grupo encontram-se com um grupo de idosos do Lar da Misericórdia e partilham atividades: ouvem/contam histórias, realizam atividades de expressão plástica, puzzles, brincam com bonecas e carrinhos.

Um projeto de afectos entre os pequenos e os seniores que, durante todo o ano letivo, vão partilhar momentos únicos de felicidade em que a cidadania e a formação pessoal e social serão privilegiadas. ✨



VAMOS SER CIENTISTAS

O Projeto «As Ciências» vai acompanhar os meninos e meninas dos 5 anos, da sala 1 da Casa da Criança ao longo deste ano letivo.

De forma a enriquecer o trabalho da sala, tanto no dia-a-dia como no "Cantinho das Ciências", foi estabelecida uma parceria com a Escola Secundária, receptiva a esta proposta, em particular com o departamento das ciências experimentais.

Desta forma pretende-se deslocar o grupo de crianças da Sala um dos 5 Anos aos laboratórios para que possam, num contexto mais formal, observar e participar, satisfazendo a sua curiosidade natural, o seu desejo de saber porquê, em atividades de descoberta, de experimentação e de reflexão.

Num ciclo de visitas regulares entre a Secundária e a Casa da Criança, em que os mais crescidos ensinam os mais pequenos, serão propostas várias atividades que proporcionam o manuseamento de materiais/objetos de laboratório e a aprendizagem de regras em ambiente laboratorial.

E durante todo o ano os pequenos cientistas vão fazer as suas descobertas.





EXPLORAR AS ARTES

SALA 2 - 5 ANOS



Aos 5 anos as crianças vão desenvolver a sensibilidade artística, explorar e utilizar os diferentes materiais que estão disponíveis de forma imaginativa e criativa, explorar a cor, textura, formas geométricas, linhas, tonalidades de vários elementos expressivos e desenvolver a capacidade de apreciar e analisar o que observam. Um projeto pedagógico que visa o domínio das artes.

E são várias as atividades propostas para o ano letivo de 2016/2017. Visita ao Museu de arte Popular de Pombal e perceção dos objetos de arte expostos, com especial foco nos diferentes matérias em que foram realizados e diferentes exposições e temáticas, elaboração de um trabalho de grupo, criação de uma coleção de iniciais do nome das crianças nos diferentes materiais expostos, visita à exposição do Vinho do Porto com cartoons e criação de cartoons alusivos ao Natal para enfeitar uma inicial do nome de cada um.

Em parceria com Filarmónica Artística Pombalense as crianças vão poder explorar os diferentes instrumentos existentes na Filarmónica, com destaque para a percussão, convidar músicos que tocam instrumentos diferentes para

apreciar as características de cada um e Cantar o Hino de Pombal acompanhados por músicos da Filarmónica.

Porque aos 5 anos a curiosidade é acrescida, os meninos e meninas vão desenvolver uma área ligada às ciências em simultâneo com o projeto educativo. Vão olhar para o mundo que os rodeia e colocar questões sobre o que observam, fazer propostas, colaborar na procura de soluções, partilhar ideias, perspetivas e saberes. Vão colocar as hipóteses e prever soluções e, no final, registar resultados e tirar as suas próprias conclusões.

Um mundo de saberes que será aberto às crianças dos 5 anos, no final de uma etapa escolar, que os preparará para um futuro mais abrangente e com todas as possibilidades! ✖

DIA DO PAI

Surpresa! Quando o pai vai à escola a novidade está lançada. E que bom é ter os meninos com os seus papás em momentos diferentes dos habituais.

No dia do Pai, na Casa da Criança, houve uma aula de yoga na creche e um atelier de Música no pré-escolar.

Uma animação que permitiu experienciar novas vivências a pais e filhos, ao proporcionar momentos de aconchego e muita felicidade.



VIDAS SÉNIOR

QUALIFICAR A VIDA COM MOMENTOS DE FELICIDADE

O envelhecimento ativo é uma das bases da qualidade de vida que se procura promover junto dos utentes do Lar Rainha Santa Isabel. Mas aqui vai-se mais longe, procurando qualificar-se e desenvolver novas competências adequadas aos utentes desta “idade maior”.

Formação. O desenvolvimento de ações de formação em áreas distintas, como a segurança, higiene e comportamentos, são alguns exemplos de momentos de aprendizagem e consolidação de conhecimentos que se efetuam na Misericórdia de Pombal.

Estimulação cognitiva e motricidade. Jogos variados, peças de encaixe, trabalhos manuais, ações individuais e em grupo que estimulam os sentidos, a inter-ajuda, o convívio e o bem-estar.

“Bottle Flip”. Combater a monotonia é igualmente importante, criando objetivos novos e diferentes. E, nesta perspetiva, os utentes aceitaram o desafio “Bottle Flip”. As gargalhadas não demoraram a tardar, concentração, destreza. O resultado foi fantástico: muitos conseguiram vencer o desafio de rodar a garrafa meia de água e fazê-la cair em pé.

Visitas à comunidade. Bastante importante na vida dos seniores, proporciona o convívio de uma forma educativa, lúdica e saudável. Os utentes visitaram os Bombeiros e o Hospital, e num momento de reconhecimento a estes profissionais ofereceram o bolo-rei, para o Natal.

A participação em atividades desenvolvidas por outras entidades, nomeadamente a Câmara Municipal, contribui para que se sintam integrados, com uma vida agradável, mais participativa e autónoma. ✖





SER MULHER

Sorrisos e flores para celebrar o dia da mulher. As utentes receberam uma flor feita no atelier de Expressão Plástica e ofereceram também uma flor às funcionárias do Lar. Dar e receber. Foi assim celebrado o dia da Mulher.

Uma troca de mimos para assinalar uma data que surgiu pela primeira vez a 19 de março de 1911 na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça. Desde esse ano, o dia tem sido comemorado em vários países do mundo, de forma a reconhecer a importância e contributo da mulher na sociedade. Em 1975, as Nações Unidas promoveram o Ano Internacional da Mulher e em 1977 proclamaram o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher.



ENCONTROS INTERGERACIONAIS

PARTILHAR VIVÊNCIAS, AFECTOS E MIMOS

É o rebuliço dos mais novos a encherem de alegria o Lar Rainha Santa Isabel. E assim que chegam provocam o brilho nos olhos e o sorriso dos mais velhos. Partilha-se a sabedoria dos muitos anos de vida com a inocência dos que descobrem coisas novas.

São as meninas e meninos da Casa da Criança que dão

esperança aos seniores do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Pombal. E são várias as atividades que fazem em conjunto.

Celebraram o dia, com os mimos de sempre e os corações em alto, simbolizando com mais entusiasmo este dia dos namorados que transformaram em dia dos Afectos. ✿



UM JARDIM EM FLOR

Em mais uma atividade de encontro intergeracional as crianças estiveram com os “avós” de coração e embelezaram os jardins do Lar Rainha Santa Isabel.

Foi no Dia 21 de Março, dia da árvore, que se encontraram, de novo, duas gerações e partilharam experiências. O resultado foi um jardim mais florido e os corações mais alegres pela vivência de mais um momento diferente e em boa companhia.





NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Tomaram posse no início de 2017 os novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, que exercerão mandato até 2020.

Assembleia Geral

Presidente - José Manuel Bugalhão Carrilho

Vice-presidente - Serafim Ferreira Silva

Secretária - Teresa Maria Ferreira Junqueira da Silva

Mesa Administrativa

Provedor - Joaquim António dos Santos Guardado

José António Coelho

Luís Diogo Paiva Mourão Alves Mateus

Carlos Alberto Courelas

João Rodolfo Pereira Rocha Quaresma

1º suplente - Natália da Silva Martins

2º suplente - Nelson Cordeiro Pedrosa

3º suplente - Carlos António Gameiro Lopes

Conselho Fiscal

Presidente - Carlos José Martins Pires Lopes

Vice-presidente - Henrique Jorge Magalhães Menezes Falcão

Secretário - Henrique Manuel dos Santos Bicho Rodrigues Mota

1º suplente - António Manuel Neves Gomes

2º suplente - Elsa Maria Ferreira Mendes

3º suplente - Célia Marisa Santos Oliveira

Após os compromissos assumidos pelos Irmãos eleitos, José Manuel Bugalhão Carrilho, presidente da Assembleia Geral agradeceu a todos os presentes destacando os novos irmãos que iniciam funções, em diversos cargos.

Joaquim Guardado, provedor, garantiu que “a Misericórdia de Pombal está preparada para os desafios que se avizinham”, sublinhando que “nos últimos anos conseguiu organizar-se e estruturar-se tanto nos recursos humanos, como financeiramente”.

Diogo Mateus, presidente da Câmara Municipal de Pombal, agradeceu aos Órgãos Sociais recém-empossados o trabalho que têm desempenhado na instituição, garantindo que “a Câmara Municipal estará sempre disponível para apoiar as iniciativas da Misericórdia de Pombal”. ❖



Na cerimónia de tomada de posse, que se realizou no Lar Rainha Santa Isabel participaram representantes de entidades locais, nomeadamente Diogo Mateus, presidente da Câmara Municipal de Pombal, Ana Gonçalves, vereadora, e João Paulo Vaz, pároco da Freguesia e capelão da Misericórdia.

SANTA CASA

MISERICÓRDIA DE POMBAL



WWW.SCMPOMBAL.PT